



Francisco, com sete, e Lisandro, com 19 anos, foram dois dos utentes da Olhar 21

# Andar em cima da prancha é “muito fixe”

●●● Lisandro tem 19 anos e é o mais velho de um grupo de seis crianças com trissomia XXI. A convite da Surf Addict, teve ontem direito à sua primeira experiência de “Surf Up Paddle” no rio Mondego.

Depois de vestir o fato de cor azul, Lisandro sentou-se no relvado junto ao cais das embarcações e esperou que o chamassem para algo que, acreditava, ir ser “divertido, maravilhoso”. Sobre a possibilidade de vir a ter medo, foi taxativo na resposta: “não estou com medo”.

Já em cima da prancha, e de barriga para baixo, o terapeuta João Taborda Lopes perguntou-lhe se queria sentar-se na prancha. Decidido, respondeu: “ainda não”. Com o passar dos minutos, Lisandro foi ganhando confiança e, perante a presidente e os voluntários da Associação Olhar 21, lá decidiu aventurar-se. O sinal do “polegar” levantado indicava que estava satisfeito por ter ultrapas-

“  
discurso direto

► Só o facto de estarem em contacto com a natureza, permite que eles ultrapassem os seus limites



Helena Moura

sado esta fase.

Junto à margem, Lisandro reconheceu que a experiência tinha sido boa. “Isto é muito fixe”, disse, antes de voltar para mais longe da margem.

Francisco, de sete anos, era o mais novo do grupo. A mãe, na margem, dizia que estava “com o coração na mão”, mas o que é certo é que ele foi o que mais depressa aproveitou a experiência. Poucos segundos depois de estar em cima da prancha, decidiu levantar-se e começar a colocar a cabeça “em água” aos voluntários da Surf Addict. É que apesar de mostrar a sua satisfação por estar em cima da prancha, a sua vontade era mesmo atirar-se... para a água.

Helena Moura, presidente da Olhar 21, mostrou-se agradada com a experiência e estabeleceu contactos para que este tipo de experiência seja “trabalhada de forma mais intensa”. Sobre os benefícios deste tipo de iniciativas, João Taborda Lopes elegeram dois: “os benefícios físicos e motores e a autonomia”. “Um trabalho com outra frequência produz resultados efetivos”, afirmou.

| **António Alves**